

Editorial

Neste décimo sétimo volume, publicamos sete artigos. Na primeira seção, *História da Ciência e Ensino*, no primeiro artigo, intitulado “História e filosofia da ciência em periódicos brasileiros: Um referencial para os professores de química”, Flávio Tajima Barbosa & Joanez Aparecida Airez apresentam alguns elementos que podem contribuir para instrumentalizar e preparar o professor de química que pretende articular história da ciência e ensino em sala de aula. Os autores apontam para importantes aspectos de ordem historiográfica que não podem ser negligenciados pelos professores.

Na seção *Tópicos de História da Ciência*, o artigo de Abraão Pustrelo Damião, intitulado “O Renascimento e as origens da ciência moderna: Interfaces históricas e epistemológicas”, discorre sobre os principais desdobramentos históricos e epistemológicos nas origens da ciência moderna. O autor busca apresentar alguns elementos que auxiliam o professor a compreender de que maneira as reflexões e as iniciativas de estudiosos do Renascimento contribuíram para fundamentar e legitimar as ciências modernas.

Os cinco trabalhos que se seguem foram apresentados por ocasião da *VI Jornada de História da Ciência e Ensino: Propostas, Tendências e Construção de Interfaces*, realizada na Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais, entre os dias 28 e 30 de setembro de 2017. Assim, ainda nesta mesma seção, João B. A. dos Reis, Fernando Rodrigues Silva & Wellington Silva Vieira, em “O Efeito Faraday e a matéria”, apresentam resultados de um projeto que buscou elaborar textos didáticos de divulgação científica. Realizada em parceria com os alunos de cursos de engenharia, essa iniciativa propiciou abordar de forma interdisciplinar a aplicação da ciência, historicamente contextualizada, tendo por foco o eletromagnetismo.

Na seção *Historia da Ciência e Ensino: Propostas e Aplicações para sala de aula*, Jomara Mendes Fernandes, Sandra Franco-Patrocínio & Ivoni Freitas-Reis, em “O químico e físico inglês Willian Crookes (1832-1919) e os raios catódicos: uma adaptação tátil do tubo para o ensino de modelos atômicos para aprendizes cego”, discorrem sobre uma experiência que procurou elaborar material para ser utilizado em aulas de história dos modelos atômicos. A proposta consistiu em realizar uma adaptação tátil do tubo de Crookes a alunos cegos.

Em “Episódio Histórico de Louis Pasteur: uma proposta interdisciplinar para o ensino de Química, Física e Biologia”, Anelise Grünfeld de Luca *et al* elaboraram uma sequência didática, voltada para alunos do Ensino Médio e licenciandos em Química, baseada no episódio histórico de Louis Pasteur. Os autores concluem que a história da ciência favorece uma aprendizagem significativa, uma vez que os episódios da história da ciência são potencialmente pedagógicos. Da mesma forma, Victor

Gomes Lima Ferraz *et al*, em “Integrando História da Ciência e o Lúdico: As experiências de Henri, o pupilo de Lavoisier”, apresentam as potencialidades pedagógicas da história da ciência integrada a um jogo virtual. Os autores relatam sobre a aplicação do jogo e apontam para aspectos positivos da articulação entre história e ensino por meio de uma atividade lúdica.

Este volume encerra-se com o artigo de Márcia Maria Pinto Coelho, Marlon Duarte Moreira & Andreia Francisco Afonso que, em “A ciência nos perfumes: atribuindo significados a Química Orgânica através da História da temática”, apresentam os principais resultados da aplicação de uma sequência didática baseada na história da ciência.

Queremos desejar a todos uma boa leitura e
convidá-los a submeter trabalhos nos próximos volumes.

Maria Helena Roxo Beltran

Fumikazu Saito

(editores)